

**PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR VISITANTE E PROFESSOR
VISITANTE ESTRANGEIRO**

Área de Conhecimento: Literaturas africanas em Língua Portuguesa

Análise de Currículo

I. Títulos Acadêmicos (máximo de 10 pontos)

- 1.1 – Formação acadêmica até mestrado, considerando o grau de proximidade com o perfil expresso no edital (máximo 4 pontos)
- 1.2 - Doutorado, considerando o grau de proximidade com o perfil expresso no edital (máximo 10 pontos)
- 1.3 – Pós-Doutorado – mínimo de um ano (2 pontos, máximo 6)

II. Experiência Docente (máximo de 20 pontos)

1. Aprovação em concursos

- 1.1 – para magistério superior efetivo (2 pontos; máximo 4)
- 1.2 – para magistério superior substituto (1 ponto; máximo 2)
- 1.3 – para magistério da educação básica (1 ponto; máximo

2) Tempo de exercício do magistério

- 2.1 – professor de ensino superior (2 pontos/ano; máximo 20)
- 2.2 – monitor ou tutor no ensino superior como estudante de pós-graduação (1 ponto/ano; máximo 4)
- 2.3 – professor da educação básica: infantil, fundamental ou médio ((3 pontos/ano; máximo 21)

**III. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL NA ÁREA DE
CONHECIMENTO DO CONCURSO (serão considerados os últimos 5 anos)
(máximo de 20 pontos)**

- 1.2 – organização de livro com ISBN (3 pontos; máximo 9)
- 1.3 – capítulos de livro com ISBN (2 pontos; máximo 6)
- 1.4 – verbete ou resenha com ISBN (1 ponto; máximo 3)
- 1.5 – material didático com ISBN (3 pontos; máximo 9)
- 1.6 – trabalho científico em periódico Qualis A (4 pontos; máximo 12)
- 1.7 – trabalho científico em periódico Qualis B (3 pontos; máximo 9)
- 1.8 – trabalho científico em periódico Qualis C (2 pontos; máximo 6)
- 1.9 – publicações na imprensa (jornais, revistas) (1 ponto; máximo 3)
- 1.10 – trabalho completo publicado em anais de evento nacional/internacional (1 ponto; máximo 5)

1.11 – trabalho completo publicado em anais de evento regional/local (0,5 ponto; máximo 5)

2 – Coordenação de eventos acadêmicos

2.1 – evento internacional/nacional (2 pontos; máximo 6)

2.2 – evento regional/local (1 ponto; máximo 3)

3 – Participação em eventos

3.1 – realização de conferências/palestras/cursos e participação em mesas redondas em evento nacional/internacional (1 ponto; máximo 3)

3.2 – realização de conferências/palestras/cursos e participação em mesas redondas em evento regional/local (0,5 ponto; máximo 1,5)

4 – Projetos (duração mínima de 12 meses)

4.1 – Coordenação de projeto de pesquisa aprovado por agência financiadora (1 ponto por ano de coordenação; máximo 3)

4.3 – Coordenação de projeto de extensão com certificação institucional (1 ponto por ano de coordenação; máximo 3)

5 – Trabalho premiado na área (1 ponto; máximo 3)

IV. Administração Acadêmica / Experiência Profissional não Docente (máximo de 15)

1 – Reitor, pró-reitor ou diretor de instituição de ensino superior ou escola de educação básica (2 pontos por ano; máximo 6)

2 – Coordenador de curso de graduação, coordenador de programa de pós-graduação strictu sensu; chefe de departamento em instituição de ensino superior (1 ponto por ano, máximo 3)

3 – Direção de sociedades científicas ou agências de financiamento de pesquisa científica (1 ponto por ano; máximo 3)

4 – participação em comissão examinadora de concurso para professor efetivo do ensino superior (1 ponto por comissão; máximo 3)

5 – consultoria e demais atividades profissionais relevantes desenvolvidas na área de conhecimento (1 ponto por ano ou por atividade, conforme o caso; máximo 3)

Total de Pontos: 50 pontos

Plano de Trabalho

Pretende-se que no Plano de Trabalho o candidato demonstre como as suas atividades na Faculdade de Letras poderão alargar, em termos de diálogo internacional, relevantes aspectos da produção de outras literaturas em língua portuguesa, além da relação Brasil-Portugal. Assim, há que se atentar para o espaço literário global da língua a partir da emergência das literaturas africanas em português, sem esquecer outros fenômenos literários ditos periféricos no Oriente, tais como os da Índia, China e Timor Leste, colocando todas estas realidades em diálogo em um contexto literário mais amplo, assim oferecendo contributos concretos para repensar o cânone em língua portuguesa.

Trata-se, assim, de apostar em uma nova forma de enxergar a produção em língua portuguesa. Deve-se recuperar que a Faculdade de Letras da UFMG há tempos acolhe alunos provenientes de diversos países africanos de língua portuguesa e há uma demanda crescente em nossa instituição. Acredita-se que a presença de um docente visitante que possa aprofundar o questionamento epistemológico, de natureza comparativa de outras literaturas em língua portuguesa, representa um diferencial. O docente selecionado, ao ensinar e pesquisar literatura portuguesa em triangulação com outras literaturas vernáculas, sobretudo África e Ásia, trará uma forte inovação à UFMG pois dará início a um diálogo internacional Brasil-Portugal com outros países e territórios de língua portuguesa, área que merece maior aprofundamento na UFMG.

Essa pesquisa, contudo, deverá preservar, em termos teóricos, a necessidade de uma pluralidade anti-essencialista, para que não caia na noção de Lusofonia, mas que seja essencialmente um método de abertura para a pluralidade da produção literária em língua portuguesa, que lhe é constitutiva.

Pontuação: 50 pontos